

## **Acta número um**

Aos vinte e dois dias do mês de Fevereiro de dois mil e seis, reuniu no salão nobre da Câmara Municipal em sessão ordinária, a Assembleia Municipal com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Período antes da ordem do dia; -----

Ponto dois: Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da actividade municipal e da sua situação financeira; -----

Ponto três: Aprovação da 1.<sup>a</sup> Revisão aos documentos Previsionais de 2006, tais como, 1.<sup>a</sup> Revisão do Orçamento da Receita, do Orçamento da Despesa, do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e do Plano de Actividades Municipais (PAM); -----

Ponto quatro: Período aberto ao público. -----

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia: Aldina de Fátima Monteiro Pereira, Presidente, António José Rodrigues Teixeira, 1.<sup>o</sup> Secretário, Sandra Cristina Barbosa Ferreira, 2.<sup>o</sup> Secretário, Paulo Jorge Peres Teixeira da Silva, Maximiano Pereira Correia, Pedro Filipe de Sousa Ferreira, Eduardo Pereira Carvalho Sampaio, Manuel de Barros, António Maria Lemos Pinto, Manuel José Miranda Ferreira, José Monteiro da Fonseca, Altino de Sousa, Manuel Fernando Mesquita Correia, Nuno Vasco de Almeida Machado, Júlio da Fonseca Esteves, Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves, Filipe Teixeira, Firmino Teixeira Várzea, Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio. Participaram também nesta sessão os seguintes membros da Câmara Municipal: Marco António Peres Teixeira da Silva, Presidente da Câmara Municipal, António Adelino Osório, José Luís Paiva Cortês, Vereadores em regime de permanência, Mário Luís Mendes de Sousa Pinto e Cristina Isabel de Almeida Guedes Major, vereadores.

Estiveram ausentes os deputados José Maria Cardoso Carreira, Maria Rosa Freitas da Silva e Ana Maria Lacerda Lopes. -----

A sessão teve início às vinte e uma horas e dez minutos com a leitura da acta da reunião anterior para posterior aprovação. -----

O deputado Nuno Vasco de Almeida Machado pediu a palavra à mesa, para perguntar pelos anexos da acta e, se não seria viável o seu envio prévio para facilitar a leitura, dada a sua extensão. -----

Em relação à ausência dos anexos da acta a presidente da Assembleia Municipal referiu tratar-se apenas de minimizar o número de cópias mas que a

acta se encontrava completa em arquivo. Quanto ao envio da acta, a Presidente da Assembleia Municipal referiu que se as declarações de voto nas próximas actas, não forem transcritas mas apenas anexas, estas não serão tão extensas, não se verificando essa necessidade. -----

O deputado Nuno Vasco de Almeida Machado referiu ainda a forma como estava exposto na acta o momento em que interrompeu o Presidente da Câmara, sugerindo que se modificasse, pois na sua opinião, não tinha sido assim o sucedido. Acrescentou ainda o facto de não constar também a declaração da minuta da acta, apresentada pelos membros eleitos pelo partido socialista.-----

Os deputados Paulo Jorge Peres Teixeira da Silva e Pedro Filipe de Sousa Ferreira interviram para dizer que o que estava especificado na acta foi exactamente o que ocorreu. -----

O deputado Júlio da Fonseca Esteves pediu também a palavra para dizer que a acta não expõe a sua alocução, referindo apenas que apresentou uma declaração de voto. -----

A presidente da Assembleia Municipal proferiu que a sua intervenção estava assim exposta porque efectivamente apenas se tratou da leitura da declaração de voto, posteriormente entregue à mesa da Assembleia para anexar à presente acta. -----

Em relação à pretensa declaração de voto subscrita pelos elementos eleitos pelo partido socialista sobre a minuta da acta da reunião anterior, disse não fazer parte da acta pelos seguintes motivos: -----

- 1) o documento, sem que nele conste qualquer destinatário, o que constitui manifesto desrespeito pela mesa da Assembleia e pela própria Assembleia foi do conhecimento da mesa apenas no dia sete de Fevereiro de dois mil e seis; -----
- 2) nos termos legais, cabe à Presidente declarar aberta e encerrar as reuniões, tendo a reunião ocorrido no dia vinte e oito de Dezembro de dois mil e cinco e sido declarada encerrada quando era uma hora e vinte e dois minutos; -----
- 3) a acta da reunião conterà um resumo de tudo o que nela tiver ocorrido;--
- 4) os membros do órgão colegial podem fazer constar da acta o seu voto de vencido e as razões que o justifiquem, obviamente no decurso da mesma reunião; -----
- 5) o documento em causa manifestamente extemporâneo não foi produzido no decurso da reunião celebrada no dia vinte e oito de Dezembro de dois mil e cinco; -----

Em concreto, sempre se diga que a posição dos deputados eleitos pelo partido socialista a propósito da aprovação da minuta foi registada em acta, nos termos em que foi produzida pelo deputado Nuno Vasco de Almeida Machado. --

O deputado Nuno Vasco de Almeida Machado fez uso da palavra para referir que a declaração de voto foi entregue nos serviços da Câmara, pela sua funcionária no dia trinta e um de Janeiro de dois mil e seis. -----

Em relação à pretensão de alteração da acta do deputado Júlio da Fonseca Esteves, o deputado Maximiano Pereira Correia pediu a palavra à mesa da Assembleia para sugerir que se alterasse a acta nesse ponto, tendo apresentado a sua correcção. -----

O deputado Paulo Jorge Peres Teixeira da Silva fez uso da palavra para pedir esclarecimento acerca da forma como os elementos do partido socialista se apresentam, pois uma vez fazem-no como independentes, outras vezes não. ----

Nesse contexto, a presidente da Assembleia Municipal referiu que os membros para serem considerados independentes deveriam comunicar à mesa essa pretensão. -----

Posta a acta a votação, esta foi aprovada por maioria, com treze votos dos membros do partido social-democrata a favor e com a abstenção dos seis membros eleitos pelo partido socialista. -----

De seguida, a Presidente da Assembleia fez referência à correspondência recebida desde a última sessão. -----

No ponto um da ordem de trabalhos, inscreveram-se para intervir os deputados, Eduardo Pereira Carvalho Sampaio, Júlio da Fonseca Esteves, Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves, Paulo Jorge Peres Teixeira da Silva e Pedro Filipe de Sousa Ferreira. -----

O deputado Eduardo Pereira Carvalho Sampaio tendo conhecimento da deslocação do Presidente da Câmara a Lisboa, por causa do novo traçado da A4, quis saber que encaminhamento se vai dar ao assunto. -----

O deputado Nuno Vasco de Almeida Machado, em relação à constituição dos grupos municipais, limitou-se a apresentar a Lei à Assembleia, concluindo que face à mesma não tinham que comunicar. -----

Com base na referida lei, a Presidente da Assembleia Municipal realçou o ponto cinco do artigo 46º B que refere que “os membros que não integrem qualquer grupo municipal comunicam o facto ao Presidente da Assembleia e exercem o mandato como independentes”. -----

No uso da palavra, o deputado Júlio da Fonseca Esteves leu um documento, no qual fazia referência a assuntos como, o da existência de salmonelas no rio Teixeira, a contratação da técnica florestal, os serviços de

jardinagem camarários, os gabinetes dos dois vereadores a tempo inteiro, entre outros. O documento em questão será anexo à presente acta. -----

A deputada Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves na sua alocução mostrou alguma insatisfação pelo facto de não ter recebido os documentos que tinha pedido. Segundo ela, apenas lhe foi enviado uma proposta, tendo ela pedido documentos onde constasse o conteúdo, metodologia e regras da realização da Carta Educativa, fundamentos e objectivos estratégicos, o diagnóstico do sistema educativo, bem como todas as actas das reuniões do Conselho Municipal de Educação. -----

O deputado Paulo Jorge Peres Teixeira da Silva na sua alocução, dirigiu-se ao deputado Nuno Vasco de Almeida Machado para lhe dizer que “a acta tem aquilo que se passou”. Dirigiu-se ainda ao deputado Júlio da Fonseca Esteves, para o esclarecer acerca das funções da técnica florestal, afirmando que ela não está apenas afecta à floresta mas a tudo o que diz respeito à Protecção Civil. Acrescentou ainda que o deputado Júlio da Fonseca Esteves está apenas preocupado com as despesas do município, sendo para ele mais alarmante as despesas nacionais. -----

O deputado Pedro Filipe de Sousa Ferreira também referiu a necessidade de louvar o trabalho dos jardineiros da câmara e que era injusto a forma como estes foram classificados. Para ele, estes “podem não ser super-jardineiros mas não andam a brincar”. -----

Em resposta ao deputado Paulo Jorge Peres Teixeira da Silva, o deputado Júlio da Fonseca Esteves proferiu que não se encontra na Assembleia da República, senão também mostraria o seu descontentamento. -----

O deputado Paulo Jorge Peres Teixeira da Silva alertou para “os sorrisos de troça” de alguns membros eleitos pelo partido socialista. -----

O deputado Firmino Teixeira Várzea disse não se ter rido “por troça, mas pelo simples facto de se estar a misturar as coisas”. -----

O deputado Paulo Jorge Peres Teixeira da Silva proferiu que o País é só um e que todos pagamos as despesas nacionais. -----

Seguidamente, a presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao presidente da Câmara, para prestar os devidos esclarecimentos. -----

Relativamente ao assunto do traçado A4, o presidente da Câmara começou por informar acerca da existência de uma reunião em Lisboa, na qual estiveram presentes os representantes das câmaras de Mesão frio, Peso da Régua e Santa Marta de Penaguião. Apesar de ter constado que a decisão já poderia estar tomada a favor do traçado n.º2, contrariamente às opiniões das Câmaras envolvidas, durante a audiência verificou-se alguma abertura que poderá levar à decisão do traçado mais favorável para a região. -----

Em relação ao problema das salmonelas, o presidente afirmou que está para breve a sua resolução, uma vez que a empresa de Águas de Trás-os-Montes já iniciou os trabalhos nas etars. -----

Relativamente à Técnica Florestal, o Presidente da Câmara referiu que a sua aquisição “deu lucro”, pois o projecto ao qual está afecta sai gratuito à câmara Municipal. Salientou ainda que a Câmara teve sorte na contratação da referida técnica, pois até o Governador Civil de Vila Real felicitou a Câmara pela sua competência. -----

De seguida perguntou ao deputado Júlio da Fonseca Esteves, qual era o gabinete de jardinagem que referiu na sua intervenção mas o deputado não deu qualquer resposta. Então, continuou com os seus esclarecimentos, referindo que “o que antes era terreno árido, neste momento é espaço verde. É bom para o Município ter um quadro de pessoal qualificado. Os jardins são do agrado do povo e é o povo quem manda”. Quanto aos vereadores a tempo inteiro, o presidente apenas deu o exemplo “de outras câmaras, que também os têm, e que não podiam andar todas erradas e apenas a visão do deputado estar certa”. -----

Quando o presidente ía esclarecer os presentes acerca da Carta Educativa, a deputada Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves interrompeu-o, dizendo que não lhe pediu esclarecimentos mas sim à presidente da Assembleia Municipal. -----

O deputado Paulo Jorge Peres Teixeira da Silva insurgiu-se, mostrando a sua indignação, pela suspeição levantada pela deputada na sua intervenção. -----

O deputado Nuno Vasco de Almeida Machado pediu a palavra, para alertar para os modos que se utilizam quando se intervém. -----

A presidente da Assembleia Municipal referiu estar totalmente de acordo com o deputado, mas que “os bons modos” aplicam-se a todos os membros da Assembleia. -----

A pedido da mesa da Assembleia, bem como de vários deputados, o presidente da Câmara prestou os devidos esclarecimentos acerca da Carta Educativa. Informou que “a câmara contratou uma equipa para elaborar uma proposta de Carta Educativa, sendo o prazo de execução de seis meses. Tal prazo foi ultrapassado, devido aos atrasos que as alterações do Ministério da Educação causaram. Neste momento, a Carta Educativa está quase concluída e será enviada à Direcção Regional de Educação do Norte para respectiva análise. Em relação às reuniões do Conselho Municipal de Educação, todas foram realizadas, nos termos da lei, à excepção da reunião de Setembro, pois como havia eleições próximas,

entendeu-se que não seria correcto ser o mesmo conselho a realizar a reunião mas sim o novo. -----

A deputada Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves entrevistou, referindo sentir-se insultada e que não pediu esclarecimentos acerca da Carta Educativa, apenas fez referência aos documentos que tinha pedido. -----

No ponto número dois da ordem de trabalhos, a presidente da Assembleia deu a palavra ao presidente da Câmara e este referiu que, como todos já tinham conhecimento prévio da informação, encontrava-se disponível para qualquer esclarecimento. -----

Assim, o deputado Nuno Vasco de Almeida Machado quis saber se o projecto do Pavilhão Multiusos já estava concluído, ao que o presidente respondeu afirmativamente. -----

O mesmo deputado pediu também informações acerca do gabinete técnico local (Programa de Recuperação de Áreas Urbanas Degradadas – Gabinetes Técnicos Locais) para as aldeias de Cidadelhe e Oliveira, que lhe foram prestadas pelo presidente da câmara. -----

No ponto número três da ordem de trabalhos, a presidente da Assembleia referiu que os documentos foram previamente enviados aos deputados para um conhecimento e estudo atempado sobre a matéria e solicitou os devidos esclarecimentos ao presidente da câmara que se mostrou mais uma vez disponível para tirar qualquer dúvida. Assim, foi dada a palavra à assembleia para qualquer intervenção oportuna. -----

Fez uso da palavra o deputado Júlio da Fonseca Esteves para dar a sua opinião acerca do assunto em questão, proferindo que os documentos apresentados estão “tecnicamente e politicamente mal elaborados” e por isso iria votar contra. -----

Posta a votação a primeira revisão do orçamento da receita e da despesa para 2006, esta foi aprovada por maioria, com quinze votos a favor dos membros do partido social democrata, uma abstenção do deputado Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio e cinco votos contra dos restantes membros eleitos pelo partido socialista, com a apresentação da declaração de voto pelo deputado Júlio da Fonseca Esteves, a qual se anexa à presente acta. -----

Antes da sua leitura, o presidente da Câmara informou que se ía ausentar, pelo facto do deputado não ter apresentado os motivos da sua discórdia aquando da sua alocução. -----

O deputado Júlio da Fonseca Esteves mostrou a sua indignação perante tal atitude, proferindo que os elementos da câmara têm de obrigatoriamente estar presentes e o abandono da sala constitui um acto ilícito. -----

No período aberto ao público não houve nenhuma intervenção. -----

Para efeitos imediatos, foi elaborada a minuta desta acta que, depois de lida, foi aprovada por unanimidade. -----

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão quando eram vinte e três horas e quinze minutos. Dela se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos elementos da Mesa da Assembleia Municipal. ---

Presidente da Assembleia Municipal:

Primeiro secretário:

Segunda secretária: